

Mulher Vacariana  
Wilson Paim

G E7 Am7 D7 G G7 C G D7 G G7 C G D7 G C G

O rancho é pequeno o catre macio  
A vida no cio a noite serena  
O doce veneno que prende e condena  
Lembrando a morena de corpo pequeno

(Mulher vacariana olhar de chirua  
Num quarto de lua teu sonho declina  
Meu mundo se enclina ardendo em desejo  
Querendo teu beijo doçura divina

És tu a serrana do meu paraíso  
Até no sorriso és pago bendito  
É no infinito que tanto procuro  
Nos lábios maduros me encontro contigo) Bis  
Int.

E quando chegar no fim dos meu sonho  
Sorrindo procuro jamais separar  
Pois quero amar como nunca amei  
Afinal te encontrei pra que andejar